

Mês de referência: Fevereiro 2021

Indicadores Industriais

FIEC
Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA



Novo lockdown e recuo na indústria marcam o mês de fevereiro.

Após consecutivos meses de recuperação da indústria cearense, a intensificação dos casos de coronavírus e a ampliação de medidas sanitárias promoveram recuo em fevereiro em todos os indicadores analisados, com exceção de rendimento médio. Diferentemente de 2020, o setor industrial não foi incluído nos decretos estaduais de medidas restritivas, porém ficou suscetível aos impactos das paralisações no comércio e em outros setores, ocasionando queda de 2,5% no **Faturamento Real**.

Certos indicadores manifestaram discreto recuo, como é o caso de **Horas Trabalhadas na Produção** (-0,4%) e de **Emprego** (-0,7%). É importante destacar que, apesar do cenário de queda, tais indicadores, quando comparados com março de 2020, mês no qual as medidas de distanciamento social começaram a vigorar no ano anterior, apresentaram reduções de 12,1 e 9,9%, respectivamente. Assim, observa-se que, apesar da maior incerteza epidemiológica, pressão de custos e de um quadro geral de maior endividamento familiar no Brasil¹, o setor conseguiu razoavelmente sustentar o nível de atividade. A **Massa Salarial** (soma dos salários pagos aos trabalhadores), em consonância com os outros indicadores, caiu em fevereiro, porém, a um ritmo inferior à redução na quantidade de Empregos, proporcionando um crescimento de 0,1% nos **Rendimentos Médios Reais** (Massa salarial sobre empregos no mês).

Além disso, a Produção Física da Indústria Cearense, em pesquisa divulgada pelo IBGE para o mesmo perí-

¹ Segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), o número de famílias endividadas cresceu 1,7 pontos percentuais entre fev/20 e fev/21.

Indicadores Industriais

Variação Percentual - Ceará

Feb 2020 - Feb 2021

	Faturamento real ¹	15,5%
	Horas trabalhadas na produção	-14,0%
	Emprego	-9,1%
	Massa salarial real ²	-5,6%
	Rendimento médio real ²	5,9%

¹ Deflator: IPA/OG-FGV

² Deflator: INPC-IBGE

Indicadores Industriais

Variação Percentual - Fevereiro 2021

Jan 2021 - Feb 2021 | Dessazonalizado

	Ceará	Brasil
	Faturamento real ¹	-2,5% -3,3%
	Horas trabalhadas na produção	-0,4% -0,5%
	Emprego	-0,7% 0,4%
	Massa salarial real ²	-0,6% -1,1%
	Rendimento médio real ²	0,1% -1,8%

¹ Deflator: IPA/OG-FGV

² Deflator: INPC-IBGE

do manifestou recuo de 7,7% em comparação com janeiro e de 0,5% em contraste com o mesmo mês em 2020. A média nacional seguiu comportamento próximo ao cearense, visto que o novo aumento no número de óbitos por Covid-19 ocorreu de maneira mais homogênea o território brasileiro.

2 <https://www.observatorio.ind.br/coronavirus>

Para melhor acompanhamento da conjuntura cearense em um contexto de pandemia, a FIEC, por meio do Observatório da Indústria, produziu uma série de publicações e painéis interativos para manter atualizado o industrial cearense, podendo ser acessado em nosso site².

Faturamento Real

	Ceará	Brasil
Fev21/Jan21*	-2,5%	-3,3%
Acumulado	15,1%	5,2%
Fev21/Fev20	15,5%	4,5%

*Índice dessazonalizado | Deflator: IPA/OG-FGV

O Faturamento Real recuou 2,5 e 3,3%, respectivamente, no Ceará e no País, quando comparado com janeiro de 2020. Esses valores sugerem o impacto das novas medidas de distanciamento social que paralisaram parte da economia brasileira, seja na oferta ou na demanda.

Apesar disso, tanto o acumulado de 2021 quanto o contraste com fevereiro do ano anterior, manifestaram resultados positivos. Esse resultado mostrou-se ainda mais significativo, já que, em fevereiro de 2020, nenhuma medida sanitária ainda havia sido tomada.

Utilização da Capacidade Instalada

	Ceará	Brasil
FEV/21*	76,6	80,2
FEV/21	74,2	78,4
Fev21/Jan20*	-2,2p.p.	-0,4p.p.
Fev21/Fev20	-3,3p.p.	0,9p.p.

*Índice dessazonalizado

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) cearense apresentou recuo, seja na comparação com janeiro de 2021 (-2,2 p.p.) ou com fevereiro de 2020 (- 3,3 p.p.). Nacionalmente, o recuo em contraste ao mês anterior foi menor, de 0,4 p.p.. Já quando comparado ao mesmo período do ano anterior, houve, de fato, crescimento de 0,9 p.p, à luz do maior ritmo apresentado pelo setor no último trimestre de 2020.

Esse resultado foi o segundo mês consecutivo de queda no estado, vide que, em janeiro, a variável já havia apresentado -1,8% quando confrontada com dezembro.

Apesar de não haver paralisação na indústria via decreto, parte da demanda interrompeu suas atividades, reduzindo, por consequência a produção industrial, principalmente no setor de confecções.

Horas Trabalhadas

	Ceará	Brasil
Fev21/Jan21*	-0,4%	-0,5%
Acumulado	-13,6%	4,0%
Fev21/Fev20	-14,0%	3,5%

*índice dessazonalizado

O índice de Horas Trabalhadas na Produção no Ceará obteve recuo pelo segundo mês, porém menor em fevereiro. O país também apresentou recuo interrompendo uma sequência de nove meses seguidos de crescimento do indicador.

Quando contrastado com 2020, tanto no acumulado do ano como com o mesmo mês no ano anterior, o estado cearense expôs queda, em contraste com o crescimento observado a nível nacional.

Emprego

	Ceará	Brasil
Fev21/Jan21*	-0,7%	0,4%
Acumulado	-8,5%	0,6%
Fev21/Fev20	-9,1%	1,1%

*índice dessazonalizado

O índice de empregos, após seis meses consecutivos sem apresentar recuo, caiu 0,7% em comparação com janeiro e 9,1% em contraste a fevereiro de 2020. De maneira distinta, o Brasil apresentou crescimento pelo sétimo mês, 0,4% superior a janeiro e 1,1% acima de fevereiro de 2020.

O acumulado de janeiro e fevereiro foram próximos aos resultados já expostos, com o país crescendo em 0,4% e o estado cearense recuando 0,7% no indicador.

Massa Salarial Real

	Ceará	Brasil
Fev21/Jan21*	-0,6%	-1,1%
Acumulado	-4,6%	-0,7%
Fev21/Fev20	-5,6%	-1,3%

*índice dessazonalizado | Deflator: IPA/OG-FGV

A Massa Salarial Real foi 0,6% inferior na comparação com janeiro, ao passo que a média nacional foi de recuo ainda maior, de 1,1%. O Ceará ficou 5,6% abaixo do período pré-crise (fevereiro de 2020), à medida que, no país, o resultado foi menor, -1,3%. No acumulado, os resultados foram de recuos de 5,4 e 1,3%, respectivamente, para Ceará e Brasil.

Rendimento Médio Real

	Ceará	Brasil
Fev21/Jan21*	0,1%	-1,8%
Acumulado	6,0%	-1,3%
Fev21/Fev20	5,9%	-2,3%

*Índice dessazonalizado | Deflator: IPA/OG-FGV

O Rendimento Médio Real é calculado pela divisão da Massa Salarial pelos Empregos da região analisada. Nesse sentido, como a queda do emprego foi superior à da massa salarial, os rendimentos cresceram em fevereiro no Ceará. Ao ser comparado com janeiro, este cresceu 0,1% e foi 5,9% superior a fevereiro de 2020.

A média nacional foi na direção oposta, com recuo na massa salarial à medida que os empregos cresceram. Por isso, os rendimentos nacionais caíram tanto na comparação com janeiro de 2021 (-1,8%) como com fevereiro de 2020 (-2,3%).

Esses são os resultados da Pesquisa dos Indicadores Industriais, realizada pelo Observatório da Indústria da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI.

Indicadores Industriais
 Publicação mensal da FIEC | Observatório da Indústria | Equipe Técnica | Autores: Cloves Mendes, Eduarda Mendonça e Guilherme Muchale | David Guimarães, Paola Fernandes, Amanda Sousa, Pamella Nogueira e Alberto Magalhães | Endereço: Av. Barão de Studart, 1980 – 2º andar. 60120-901 – Fortaleza / CE | Telefone: (85) 3421-5495 | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores e painéis interativos em: www.observatorio.ind.br

 [observatorio-ind](https://www.linkedin.com/company/observatorio-ind)

 [observatoriodaindustria](https://www.instagram.com/observatoriodaindustria)

Acesse nossas publicações em formato digital, utilizando o QR Code ao lado.


